

COOPER JOURNAL

EDIÇÃO ESPECIAL ANO XXIX | Nº 312 | MARÇO 2019

somos
coop



COOPERATIVA
Agropecuária Vale do Rio Doce

Uma história de sucesso movida pela Cooperação

PALAVRA DO PRESIDENTE



Amigo Cooperado,

Estamos no ano de ouro! São 60 anos de conquistas e prosperidade. Começamos pequenos e trabalhamos muito para realizar os sonhos desta casa, que hoje podemos dizer com todo coração: evoluiu além do seu tempo. Aqueles 186 produtores agora são mais de mil cooperados que, fielmente, entregam uma média mensal de aproximadamente 7 milhões de litros de leite.

Crescemos muito, e crescemos juntos! A Cooperativa, nos últimos dez anos, tem respirado de forma harmônica, com muitos resultados positivos e mais investimentos para o cooperado. Nossos projetos, eventos e armazéns têm sido cada vez mais voltados para que o desenvolvimento de todos aconteça de forma constante e valorizada, pois nós acreditamos que o sucesso é construído de mãos dadas, somando forças.

Nosso sentimento é de gratidão. Pelos colaboradores e terceirizados que não mediram esforços em executar cada planejamento e projeto. Pelos diretores, conselheiros administrativos e fiscais, que por aqui passaram e contribuíram em grandes conquistas ao longo de seis décadas. E por vocês, cooperados, que confiaram nas melhorias hoje vistas e acreditaram em cada uma delas. Sem vocês não haveria sentido continuar. Afinal, este é um patrimônio que é nosso, fruto do nosso leite e da dedicação de todos.

Queremos perpetuar por muitos mais anos a nossa grandeza. Por isso, trazemos uma edição diferente do nosso Cooperjornal. Contamos um pouco da nossa história e de como ela é enriquecedora e viva, capaz de transcender gerações.

Amigos, estamos no caminho certo e isso é motivo para celebrarmos. Temos a nossa marca Ibituruna de volta, e temos traçado aonde queremos chegar. Celebremos os 60 anos da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce com o sabor de bem-aventuranças.

Somos apaixonados pelo Cooperativismo e pela nossa casa. Temos muito orgulho de dizer que nossa história de sucesso é movida pela cooperação!

Saudações Cooperativistas!

Guilherme Olinto Abreu Lime Resende

Diretor Presidente

04

UMA HISTÓRIA DE
SUCESSO MOVIDA
PELA COOPERAÇÃO



12

PRINCÍPIOS
COOPERATIVISTAS

13

IDENTIDADE
INSTITUCIONAL



14

LINHA DO
TEMPO



08

GALERIA DOS
PRESIDENTES

10

MAPA DO
LEITE



22

FOTOS ATUAIS

UMA HISTÓRIA DE SUCESSO MOVIDA PELA COOPERAÇÃO

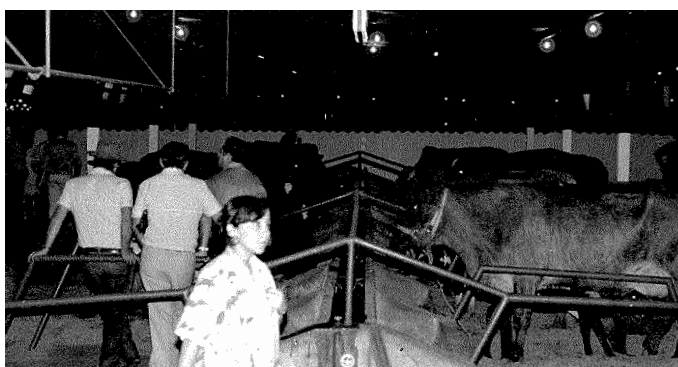
A Cooperativa está sempre em evolução. E somente nos últimos 10 anos quase um milhão de litros de leite *in natura* foram captados, saindo de um faturamento de R\$ 45 milhões (2008) para 193 milhões de reais (2018). E essa evolução também chegou aos cooperados. Desde a criação em 2010 até 2018, foram aproximadamente R\$15 milhões distribuídos em Bônus Fidelidade, e R\$576 mil em bolsas de estudo. Foram criados também programas de desenvolvimento e projetos que fizeram o cooperado inovar na cadeia produtiva do leite.

Mas, antes de crescermos e nos tornarmos o que somos hoje, foi necessário ter atitude e alguém que desse o primeiro passo... Lá atrás... em 1959.

Tudo começou com Sr. Luiz de Castro Côrtes com o desejo de unir a classe produtora de leite e fazer mais pela comunidade, e com ele 186 produtores se uniram e fundaram a Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce. E tudo começou com um posto de vendas que, primeiramente, funcionou na Rua Tupã, 182, centro (atual Nossa Senhora das Graças). É em 1968 que o posto de vendas é transferido para a famosa Rua 13 de Maio, bairro Vila Bretas, e ganha denominação de Armazém e sede da Cooperativa. E por volta de 1977 a Cooperativa investiu no aumento de produção e incentivou os cooperados a participarem do 1º Concurso Leiteiro, no Parque de Exposições de Governador Valadares. Além disso, foi construído o primeiro grande empreendimento: a fábrica de derivados Ibituruna, envasando manteiga em lata, doce de leite e requeijão em barra.



Sede da Cooperativa na Rua 13 de Maio - Vila Bretas



1º Concurso Leiteiro da Cooperativa



Fábrica de Derivados Ibituruna na década de 70



Produtos Ibituruna na década de 70



Sr. Luiz Castro Côrtes
fundador da
Cooperativa Agropecuária
Vale do Rio Doce

É na década de 80 que a Cooperativa alça outros investimentos e ampliações paralelos à produção do leite. Nesse período foi realizada a 1ª reunião do Comitê Educativo, lançado o 1º Cooperjornal, a aquisição do frigorífico e aquisição de um trailer móvel para procedimentos odontológicos e médicos nas comunidades, são inauguradas filiais do Armazém em várias comunidades. Também nos anos 80, a Cooperativa comemorou 25 anos, com direito a desfile em carreata pelas ruas de Governador Valadares, e realizou a inauguração do Sicoob Crediriodoce. Tudo para alavancar o agronegócio e impulsionar o cooperado para novas oportunidades.



1ª reunião do Comitê Educativo



1ª edição do Cooperjornal



Frigorífico da Cooperativa



Trailer, Unidade móvel médico-odontológica



Carreata de 25 anos, década de 80



Inauguração do Sicoob Crediriodoce

Em 1990 é inaugurada a fábrica de queijos, e a partir dela os negócios da Cooperativa tomaram outras proporções. No dia 15 de fevereiro de 1993 o frigorífico foi fechado, de acordo com a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária. Logo após, em julho de 1994, é inaugurada na Rua 13 de Maio a indústria de leite Longa Vida UHT. O salto de maior porte da Cooperativa até então, pois no Brasil, naquela época, haviam poucas indústrias de laticínios que detinham dessa tecnologia, sendo o maior investimento em inovação da Cooperiodoce. Eis que em 1996, indústria e administrativo passam a dividir o mesmo espaço e, com a transferência, diretores, gerentes e demais colaboradores da administração habitam o novo Parque Industrial Luiz de Castro Côrtes na BR-116, km 415, permanecendo somente o Armazém na Rua 13 de Maio.



Inauguração da Indústria de Leite Longa Vida Ibituruna

A família cooperativista foi crescendo de forma que laticínio e instituição andaram juntos. A indústria Ibituruna ganhou novos produtos em 1998, com o lançamento de bebidas lácteas 200ml com três sabores, Olá 1000ml, creme de leite e creme de leite light. E nas comunidades, nesse mesmo ano, começou a inserção dos tanques de expansão. E em 1999, aos 40 anos, a Cooperativa implementa o método de contagem de células somáticas (CCS) e faz dos anos 2000 sua consagração.



Inserção dos tanques de expansão



Implementação de Contagem de Células Somáticas (CCS)

O Armazém passa ser parte do novo endereço na BR-116 e, em 2002, começa o sistema de pagamento do leite por qualidade. Dessa forma, a Cooperativa fica bem posicionada no ranking dos laticínios no Brasil com o 15º lugar em fabricação, e o 17º lugar como captadora de leite. O crescimento é tão expressivo que a indústria realiza sua primeira exportação marítima para os Estados Unidos em 2003, e assim, é a primeira instituição a receber o registro como empresa de alimentos junto a FDA (Federal Drug Administration), concedido pela Agência Americana de Saúde. Logo depois, em 2004, a FIEMG também reconhece a grandeza da Cooperativa, como a 5ª empresa de Minas Gerais no segmento de agroindústria.



Armazém da Cooperativa na BR-116, em 2002



CooperJornal sobre o Ranking dos Laticínios



Primeira exportação marítima para os EUA

A partir de 2007, são desenhadas novas diretrizes, destaque da Revista Isto É, entre as 500 melhores empresas do Brasil. A instituição angaria um novo espaço como sede administrativa, presente até hoje na Rua João Dias Duarte, no Bairro São Paulo. É somente a partir de então, após Assembleia Geral Extraordinária com votação unânime, que o Parque Industrial Luiz Castro Côrtes deixa de ser patrimônio da Cooperativa sendo vendido para outra empresa. Esse foi o primeiro passo para a evolução da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce como a conhecemos atualmente.



CooperJornal sobre matéria da Revista Isto É



Sede administrativa na Rua João Dias Duarte, bairro São Paulo logo após aquisição em 2008

Hoje, somos a 2º melhor cooperativa do ramo agronegócio em Minas Gerais e a 5º melhor a nível Brasil medida pelo Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativas (GDA) conforme a Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Sistema Ocemg). Criamos a Plataforma Crê\$er como forma de alavancar o cooperado em três pilares: conhecimento, gestão e genética, modernizando, de forma sustentável, a atividade leiteira. Com o Crê\$er Genética democratizamos a transferência de embriões pela Fertilização in Vitro (FIV) no Vale do Rio Doce, revolucionando a qualidade do rebanho e facilitando o acesso às técnicas de melhoramento genético mais atuais do mercado. Em quase 5 anos, são mais de seis mil transferências de embriões através da Fertilização in vitro (FIV). Além disso, são mais de 250 mil procedimentos de Inseminações Artificiais em tempo fixo (IATF). Trouxemos até o cooperado, além das reuniões cooperativistas, outras formas de educação continuada com o Centro de Formação do Cooperado (CFC), Universidade do Leite, e Workshop Crê\$er que, juntos, capacitaram a soma de quase dois mil cooperados.



Crê\$er Educação



Crê\$er Leite



Crê\$er Genética



Centro de Formação do Cooperado (CFC)

Aos 60 anos, provamos com resultados positivos, que não paramos no tempo, e sim evoluímos com ele. Recuperamos a marca Ibituruna em 2014, símbolo da nossa região, na certeza de que ela é uma das assinaturas de nossa grandeza... de nossa história.

“Não existem novos caminhos, existe sim um novo jeito de caminhar!”

Sem dúvida a Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce tem encontrado este jeito e, hoje, é força e sucesso de cada cooperado!

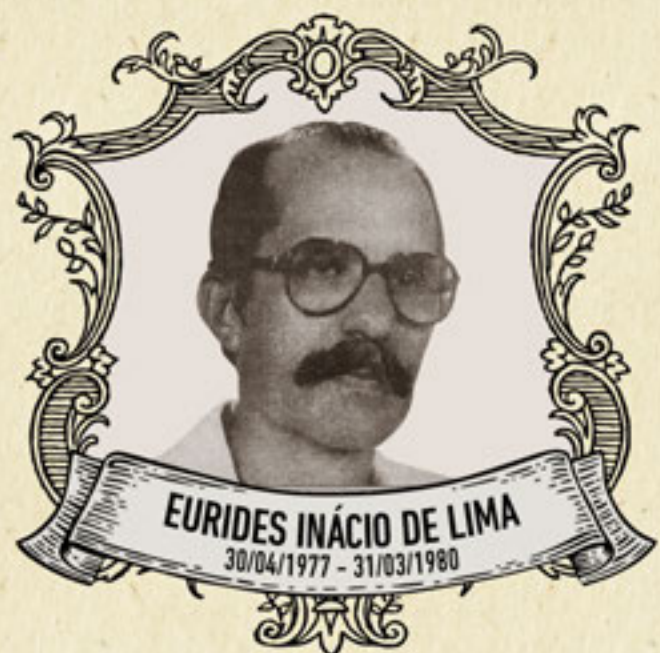
GALERIA DOS

CADA UM AO SEU TEMPO, AO SEU MODO, CO



PRESIDENTES

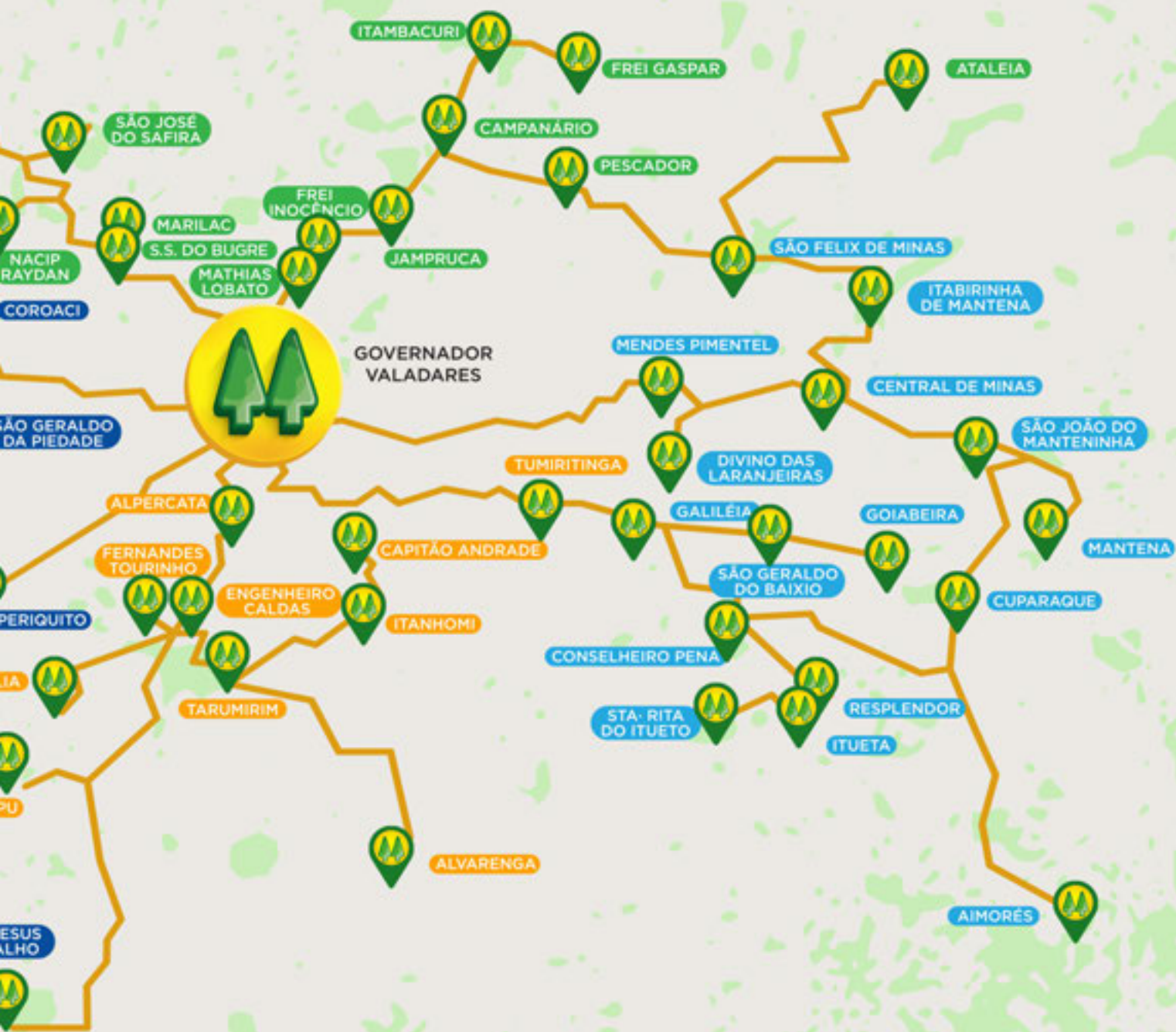
CONTRIBUIU PARA ESCREVER ESTA HISTÓRIA!



*Uma história de sucesso movida
pela Cooperação*

MAPA DO LEITE





- REGIÃO 1 - NORTE
- REGIÃO 2 - SUL
- REGIÃO 3 - LESTE
- REGIÃO 4 - OESTE

PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

1º PRINCÍPIO

Adesão voluntária e livre

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de qualquer natureza; social, racial, de gênero, política ou religiosa.

2º PRINCÍPIO

Gestão democrática

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto).

3º PRINCÍPIO

Participação econômica dos membros

Os membros contribuem na formação do capital social das suas cooperativas e com a sua movimentação econômica e financeira. Os excedentes (sobras) são rateados de forma proporcional à movimentação de cada associado na sua cooperativa. Os valores podem ser destinados à formação de reservas, ao capital social ou outras formas de benefícios aos associados, dentro da legislação específica e ramo de atuação da cooperativa.

4º PRINCÍPIO

Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.

5º PRINCÍPIO

Educação, formação e informação

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, em todos os níveis, bem como das comunidades onde estão inseridas, de forma que todos possam contribuir de forma eficaz para o seu desenvolvimento econômico, social e ambiental.

6º PRINCÍPIO

Intercooperação

É a cooperação entre as cooperativas, para o fortalecimento do movimento como um todo e dos princípios cooperativistas. Isso pode ocorrer em diversos níveis: através das estruturas locais, regionais, nacionais, internacionais; entre cooperativas do mesmo sistema; com cooperativas de outros sistemas; e com cooperativas de outros ramos do cooperativismo.

7º PRINCÍPIO

Interesse pela comunidade

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas, através de políticas aprovadas pelos membros. Prezam por investimentos em projetos que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Propósito

Assegurar a continuidade do negócio em benefício dos cooperados e demais públicos de interesse.

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável dos cooperados com práticas cooperativistas, excelência em gestão e qualidade dos produtos e serviços.

Visão

Ser reconhecida por nossos cooperados e demais públicos de interesse como a melhor solução de negócio no segmento de atuação, pela inovação e qualidade dos produtos e serviços.

Negócio

Soluções inovadoras na cadeia produtiva do leite.

Princípios Orientadores

Ética e transparência em todas as suas relações;

Cooperação e integração com todos os públicos de interesse;

Profissionalização e valorização das lideranças, gestores e equipes;

Compromisso social e ambiental como referencial de seus negócios;

Liderança inspiradora em suas decisões;

Parceria para impulsionar o desenvolvimento local e regional;

Investimento incessante em **inovação e qualidade** em produtos e serviços.



CONHEÇA 60 CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA

1960

O Posto de Vendas fundando na Rua Tupã foi transferido para a Rua Peçanha, 533, Centro.



1968

Inauguração do Posto de Vendas, na Rua 13 de Maio, onde permaneceu por 32 anos.

1971

O leite a granel passa a ser empacotado e deu-se início aos postos de recepção.



1971

O leite das primeiras coletas era distribuído em carrocinha até 1971. À frente do seu tempo, neste mesmo período, a Cooperativa pagava 50% a mais que a concorrência.

1983

A Cooperativa inaugura uma estação Radiofônica.



1983

Armazém possuía filiais nas comunidades de Coroaci, Engenheiro Caldas, São Vitor e Marilac.

1983

O trailer para procedimentos odontológicos e médicos nas comunidades tinha o objetivo na época de proporcionar atendimento de qualidade à população, sem custo para os cooperados.



1986

A Cooperativa realiza a 1ª Olimpíada de Futebol Society.



1989

Inauguração da Crediriodoce criada com o objetivo de oferecer soluções financeiras para os produtores rurais da região. Hoje, Sicoob Crediriodoce, é uma cooperativa de crédito com livre admissão.



1994

É inaugurada na Rua 13 de Maio a indústria de leite Longa Vida UHT. Com maquinário e tecnologia de ponta, na época, esse foi o maior investimento em inovação e tecnologia da Coaperiodoce. A partir de então, começa a envasar os produtos Ibituruna em embalagens cartonadas, as famosas "caixinhas".



1998

A Cooperativa inicia o subsídio da compra de tanques de expansão para coleta a granel, melhorando a qualidade e manutenção do leite nas propriedades.



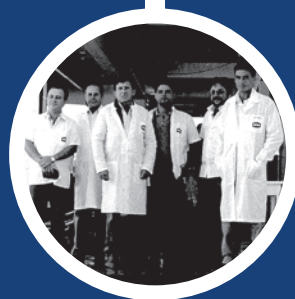
1985

Inauguração da Fábrica de Farinha de Mandioca da Coaperiodoce em Coroaci.



1986

A Credicoope foi criada dentro da Cooperativa Agropecuária Vale Rio Doce com o objetivo de educar os colaboradores a usar e facilitar as linhas de crédito. Foi a 1ª cooperativa de crédito do Vale do rio Doce composta apenas por colaboradores da Coaperiodoce.



1990

A fábrica de queijos e derivados Ibituruna é criada com a produção de manteiga em lata, doce de leite e requeijão em barra.



1998

A indústria Ibituruna lança bebidas lácteas 200ml com três sabores, Olá 1000ml, creme de leite e creme de leite light.

1999

Aos seus 40 anos, a Cooperativa implementa o método de contagem de células somáticas (CCS).



2000

Armazém matriz é inaugurado no endereço da BR 116.



2001

A Cooperativa realiza o 1º Leilão Vacas e Novilhas.



2002

A Cooperativa foi considerada em 15º lugar em fabricação e em 17º lugar como captadora de leite entre os laticínios – Brasil.



2000

Cooperativa lança seu 1º site.



2000

A Indústria Ibituruna lança o 1º requeijão cremoso longa vida do mundo.



2002

Começa o sistema de pagamento do leite por qualidade.



2003

Acontece a 1ª Exportação Marítima dos produtos Ibituruna para os Estados Unidos.

2003

A Cooperativa obtém registro como a empresa de alimentos junto a Federal Drug Administration (FDA), concedido pela Agência Americana de Saúde. A 1ª empresa brasileira a obtê-lo.

2005

A indústria Ibituruna se mantém entre as primeiras empresas no ranking do agronegócio.

2007

A Revista "Isto É" destaca a gestão da Cooperativa junto à Indústria Ibituruna entre as 500 melhores empresas do Brasil.

2008

Buscando melhor desempenho financeiro a Cooperativa alienou o Parque Industrial e a marca Ibituruna.



2004

A Cooperativa é considerada pela Fiemg como a 5ª empresa de Minas Gerais no segmento de agroindústria.

2007

O leite UHT, o achocolatado 200ml e o creme de leite ganham novas embalagens.

2008

A Cooperativa inaugura nova sede administrativa e Armazém Filial no bairro São Paulo.

2008

O objetivo principal da Cooperativa passou a ser a comercialização de leite in natura, venda e comercialização de insumos agropecuários, transportes, focando suas atividades no fomento da produção leiteira de seus associados.

2009

Cooperativa completa 50 anos lançando Programa de Desenvolvimento Sustentável da Produção Leiteira.



2009

Cooperativa participa do 1º Dia C (Dia de Cooperar).



2010

Cooperativa inicia o sorteio de Bolsa de Estudo nas Assembleias e repassa o primeiro Bônus Fidelidade no valor de R\$ 1.105.415,00



2008

É lançado o Projeto Crê\$er - através dos trabalhos do Departamento de Campo.



2009

Projeto Crê\$er colhe os primeiros resultados positivos nas comunidades de Marilac e Tarumirim.



2010

Ração com a marca da Cooperativa é lançada em parceria com as rações Guabi e realizada a 1ª Pré Assembleia.

2011

Resultados positivos! A Cooperativa é destaque no setor agropecuário, crescendo 4,3% acima dos demais setores e 0,09% a nível nacional.

2011
Cooperativa lança o Crê\$er Genética, lança o Cartão do Cooperado e Centro de Formação do Cooperado (CFC).

2011
É realizado trabalho de georeferenciamento e mapeamento de todas as rotas de coleta de leite e a renovação da frota para a coleta e transporte do leite.

2012
Realizado o 1º Leilão Maravilhas do Leite.

2014
Cooperativa readquire a marca Ibituruna.



2011
Comitê Educativo completa 30 anos.

2011
Aquisição de 17 novos caminhões.

2013
Concurso Leiteiro de Marilac é resgatado em parceria com a prefeitura.

2014
Criado o selo ECOOS
(Elo Cooperativista Social)



2014
Cooperativa reativa o
Projeto Educampo



2015
Nascem as primeiras
bezerras do projeto
Crê\$er Genética (FIV).



2016
Cooperativa está
entre as 20 maiores
cooperativas no
estado de Minas
Gerais no ramo
agropecuário.



2014
Cooperativa lança
programa Leite Legal
em Marilac.



2015
Cooperativa investe
em educação
lançando o 1º
Workshop Crê\$er
e formatura
da 1ª turma da
Universidade do Leite



2017
Cooperativa recebe
a visita de uma
Comitiva Mexicana

2014
O Armazém Matriz é
reformado ampliando
o mix de produtos e
atendimento digital,
criando também
o Sistema de Rota
Inteligente.

2017
Produtores do Educampo têm aumento de 25% da produção média de leite.

2017
Cooperativa é destaque na multinacional IVB News (In Vitro).

2018
Cooperativa implanta sistema de gestão digital, Smartquestion, para melhorar a captação de leite.

2018
Cooperativa participa da constituição do Conseleite (Conselho Paritário produtores/ indústrias do Estado de Minas Gerais)



2017
Concurso Leiteiro completa 40 anos consecutivos.



2018
A Cooperativa lança novos produtos, farinha láctea pronta para beber, leite em pó em sachê e leite condensado.



2019
Cooperativa executa a reformulação do planejamento estratégico completando 60 anos de sucesso!

Colaboradores



Cooperativa 2019





Conselho de Administração



Conselho Fiscal



A família
Ibituruna
crececeu
para sua
mesa ficar
mais completa





EXPEDIENTE:

Conselho Administrativo

Antônio Carlos Brandão
Edson Constantino Ramos
Fernando Antônio Ferreira
Geraldo Antônio Birro Costa
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
João Marques Pereira Neto
Mário Dias Leão
Elias de Oliveira Alves
Maurício Francisco de Souza

Diretoria Executiva

Diretor-presidente:

Guilherme Olinto Abreu Lima Resende

Vice-presidente:

João Marques Pereira Neto

Conselho Fiscal

Jasmo Antônio Braga
Otacílio Nunes da Silva
Turíbio Alves Modesto
José Luiz Teixeira
Marcos Leite Costa
Lindomar José Costa

Textos e Fotos

Juliana Pio Consultoria

Jornalistas responsáveis:

Juliana Pio - 12.137/MG
Luciely Elorrany - 20.804/MG

Departamento de Comunicação e Eventos da Cooperativa

Vanusa Alves - estagiária de jornalismo

Revisão

Tarciso Alves

Fotos

Arquivo Cooperativa
Luciely Elorrany

Colaboração Técnica

Gilmar Oliveira (Gerente Geral)
Alexandre Coelho (Gerente Dep. de Política Leiteira)
José dos Passos (Educador Cooperativista)
Wilian Salvador (Controller)
Thiago Lemos (Gerente Comercial)
Francislene Moreto (Coordenadora de RH)

Projeto Gráfico e Diagramação

Pop Comunicação Inteligente

Impressão

Gráfica Arco-Íris

Rua João Dias Duarte, 1371/1395
Bairro São Paulo - 35030-220
Governador Valadares - MG
Fone: (33) 3202-8300



COOPERATIVA
Agropecuária Vale do Rio Doce





Uma história de sucesso movida pela Cooperação

www.cooperativa.coop.br

(33) 3202.8300

 [/cooperativaagropecuariavaledoriodoce](https://www.facebook.com/cooperativaagropecuariavaledoriodoce)

  [/cooperativagv](https://www.instagram.com/cooperativagv)

